

Morfologia e Fisiologia

SUCESO DE PREENHIZ EM RATAS É PREJUDICADO PELA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA DE CAFETERIA

Amanda Brondani Mucellini, Jeferson Ferraz Goularte, Ana Carla de Araujo da Cunha, Grace Violeta Espinoza Pardo, Karina de Vargas Cony, Patricia Pelufo Silveira, Gilberto Luiz Sanvitto

A) Investigações epidemiológicas sugerem forte associação entre adiposidade e fertilidade feminina. A ingestão por ratos de alimentos altamente palatáveis e hipercalóricos caracteriza um modelo animal de obesidade, conhecido por Dieta de Cafeteria (CAF). B) Avaliou-se se ratas submetidas à CAF tem alguns parâmetros reprodutivos afetados, como sucesso de prenhez, duração de gestação e número de filhotes. C) Ratas Wistar foram divididas, a partir de 21 dias de idade, em grupo Controle (CON) (n=19), com ração padrão e água ad libitum, e grupo Cafeteria (CAF) (n=24), com ração, água e refrigerante, além de alimentos oferecidos em dias alternados, ad libitum (Salame, pão doce, salgadinho, bala jujuba; Linguça, bolo de chocolate, bolacha maisena e marshmallow; Presunto, salgado folhado, biscoito waffer de chocolate e bala de goma). Ao completarem 120 dias, as que se encontravam na fase do proestro foram expostas a macho sexualmente ativo. Na manhã seguinte, era feito esfregaço vaginal e, se encontrados espermatozoides, as fêmeas eram consideradas como possíveis prenas. Se 25 dias após cópula, ainda não haviam parido, considerou-se fracasso de prenhez. D) Fêmeas CAF tiveram duração de gestação maior (22 dias) que as CON (21,3 dias)(p=0,0119), mas não tiveram diferença no número de filhotes: média de 8.087(±0,9429n=23) nas CAF e 8.722(±0,8433n=18) nas CON (p=0,6283). Entretanto, mesmo não sendo estatisticamente significativo na análise do qui-quadrado, o teste de razão de chances mostrou que as CAF tem um risco 4,7 vezes maior de não engravidarem na primeira exposição ao macho que as CON. São necessários estudos mais aprofundados de reprodução para melhor elucidar que fenômenos são responsáveis pelas alterações reprodutivas em animais e mulheres obesas. Laboratório de Pediatria Translacional, Núcleo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente (LPT/NESCA), FAMED, UFRGS e Laboratório de Neuroendocrinologia do Comportamento, ICBS, UFRGS.